



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARIBE

NOTA 4 — DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

4.1 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

4.1.1 - Transferências e Delegações Recebidas

O montante de R\$ 2.318.575,86(dois milhões, trezentos e dezoito mil, quinhentos e setenta e cinco reais e oitenta e seis centavos) relativo as transferências intragovernamentais , refere-se ao repasse de Duodécimo da Prefeitura Municipal.

4.1.2 - Valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos

O Montante de R\$ 375.864,00(trezentos e setenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e quatro reais) registrado nessa conta, refere-se aos seguintes eventos;

- Reavaliação de Ativos, conforme detalhado abaixo:

- ❖ R\$ 1.971,00 – Este valor refere-se reavaliações ocorridas em 2015 no patrimônio e não lançadas na contabilidade.

- Ganhos com incorporação de ativos, conforme detalha-se abaixo:

- ❖ R\$ 111.371,15 - este valor refere-se a ajuste entre as contas e valores de 2016 e anos anteriores, na contabilidade este valor estava em contas indevidas e valores desatualizados, e no setor de patrimônio, as contas estavam classificadas corretamente e valores atualizados, razão pela qual foi feito este lançamento na contabilidade para adequar-se ao MCASP.
- ❖ R\$ 180.000,00 - este valor refere-se a incorporação do Edifício da Câmara por implantação.
- ❖ R\$ 21.898,13 - este valor refere-se a incorporação do prédio da Câmara Municipal como Custo Subseqüente, em virtude de uma reforma que foi feita no edifício da Câmara.



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARIBE

- ❖ 23.307,60 – Este valor refere-se a incorporação dos Bens de Almoarifado.
 - ❖ R\$ 21.898,13, este valor refere-se a incorporação do prédio da Câmara Municipal como Custo Subseqüente, em virtude de uma reforma que foi feita no edifício da Câmara,
- Ganhos com desincorporação de passivos, conforme detalha-se abaixo:
- ❖ R\$ 18.658,11 – este valor refere-se a cancelamento de Restos a Pagar por prescrição
 - ❖ R\$ 18.658,01 – este valor refere-se ao cancelamento de Dívida Fundada Interna, por trata-se de um parcelamento com o INSS que passou ser de responsabilidade da Prefeitura Municipal

4.2 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

4.2.1 – Pessoal e encargos

O montante de R\$ 1.537.577,99 registrado em pessoal e encargos sociais, refere-se aos dispêndios com Remuneração a Pessoal no montante de R\$ 1.249.812,78 e Encargos Patronais no valor de R\$ 287.765,21.

4.2.2. Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Livre

O montante de R\$ 755.138,90, representa o somatório das variações patrimoniais diminutivas com manutenção e operação do Poder Legislativo Municipal, excluindo desse grupo os gastos com pessoal e encargos, e ainda a depreciação acumulada no período, cujo total depreciado foi a quantia de R\$ 15.508,18.

Ressalta-se, que para o cálculo da depreciação, o método adotado pela Câmara Municipal de Jaguaribe foi o de Cotas Constantes ou Linear, o qual utiliza-se de taxa de depreciação constante.

4.2.3- Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

O montante de R\$ 6.156,40 registrado como outras variações patrimoniais diminutivas – financeiras, refere-se a atualização da Dívida Fundada, correspondente a parcelamentos com o INSS na importância de R\$ 1.156,40 e RFB na importância de R\$ 5.000,00.

4.2.4 – Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos

O Montante de R\$ 201.560,31 (duzentos e um mil, quinhentos e sessenta reais e trinta e um centavos) registrado nessa conta, refere-se aos seguintes eventos:



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARIBE

- Redução a valor recuperável e ajuste para perdas, conforme detalhado abaixo:

- ❖ R\$ 41.341,97 – este valor refere-se a Ajuste Inicial decorrente de reavaliação de bens para adequação ao MCASP, que orienta a fazer os ajustes antes de iniciar os procedimentos patrimoniais.

- Perdas Involuntárias, conforme detalhado abaixo:

- ❖ R\$ 23.307,60 – este valor refere-se a baixa de bens do almoxarifado
- ❖ R\$ 8.256,16 – este valor refere-se a baixa de bens, tanto por inservível como lançamento independente da execução orçamentária ocorridas em 2015 e 2016 no patrimônio e não lançadas na contabilidade

- Desincorporação de Ativos, conforme detalhado abaixo:

- ❖ R\$ 106.546,45 – este valor refere-se a ajuste entre as contas e valores de 2016 e anos anteriores, pois na contabilidade este valor estava em contas indevidas e valores desatualizados, enquanto no setor de patrimônio, as contas estavam classificadas corretamente e valores atualizados, razão pela qual foi feito este lançamento para adequar-se ao MCASP.
- ❖ R\$ 21.898,13 – este valor refere-se a baixa feita devido o registro na contabilidade está indevidamente no evento Instalações, conforme empenho nº 14120001, de 14/12/2016 de 2016, enquanto o correto, é o evento Edifícios, conforme relatório do patrimônio, razão pela qual foi feito este lançamento para adequar-se ao MCASP.
- ❖ R\$ 210,00 – este valor refere-se baixa, pois na contabilidade o registro foi referente a um serviço e não a Bem Permanente. Este valor foi de anos anteriores incorporados indevidamente, razão pela qual foi feito este lançamento para adequar-se ao MCASP.

Jaguaribe, em 31 de dezembro de 2016



JOSÉ RUI PEIXOTO PINHEIRO
Presidente



SEACONT - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E
ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA ME



**ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARIBE**

NOTA 5 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA:

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) identificará:

- a. as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- b. os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- c. o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Esta Demonstração permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é composta por:

- a. Quadro Principal
- b. Quadro de Receitas Derivadas e Originárias
- c. Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas
- d. Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função

Na tabela abaixo demonstra-se o resultado do Fluxo de Caixa de 2016:

Caixa e equivalente de caixa inicial	R\$ 43.132,20
Caixa e equivalente de caixa final	R\$ 32.539,59
Geração líquida de Caixa	-10.592,61

O resultado é evidenciado através dos fluxos Operacional, Investimento e Financiamento, conforme demonstra-se a seguir.

Fluxos	Ingressos	Desembolso	Fluxo Líquido
Operacional	3.005.247,92	2.962.419,51	42.828,41
Investimento	0,00	50.338,13	50.338,13
Financiamento	0,00	3.082,89	3.082,89
Total	3.005.247,92	3.015.840,53	10.592,61

No que se refere as atividades operacionais, a Câmara gerou caixa suficiente para manter a capacidade de expansão das despesas com recursos próprios gerados pelas operações e fazer novos investimentos. Podemos observar que a Câmara teve um fluxo líquido de caixa no montante de R\$ 42.828,41.




ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARIBE


O fluxo líquido das atividades de investimento apresenta um resultado negativo no montante de R\$ 50.338,13 , uma vez que em 2016 não houve ingressos de receitas de capital.

O fluxo líquido das atividades de financiamento investimento apresenta um resultado negativo no montante, no entanto, esse saldo negativo se compensa com fluxo líquido das atividades operacionais.

Jaguaribe, em 31 de dezembro de 2016



JOSE RUI PEIXOTO PINHEIRO
Presidente



SEACONT - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E
ASSES. CONTABIL LTDA ME
Assessoria Contábil